

PL 848-2003

Justificativa

Quando tomamos a iniciativa de apresentar o Projeto de Lei que institui a Semana Educativa Pipas sem Morte nas escolas da Rede Municipal de São Paulo, a nossa intenção não é proibir a brincadeira com pipas ou papagaios, mais disciplinar o seu uso através da educação.

Todas sabemos nas implicações que poderão ter as pessoas que utilizam cerol em fios na prática de empinar pipas, pois, além das possibilidades de pequenos acidentes com os próprios usuários que participam da brincadeira, podendo ainda trazer conseqüências trágicas a terceiros como vemos nos jornais e na televisão.

Infelizmente, a prática dessa modalidade maldosa que também é criminosa tem ceifado inúmeras vidas em todo o país.

Outro aspecto também muito importante de ser citado é que a combinação pipas e fios elétricos nunca deram certo. Enroscado em postes, transformadores e cabos elétricos, as pipas acabam provocando curto circuitos e acionamento de chaves e disjuntores para a proteção de equipamentos instalados na rede elétrica, com a conseqüente interrupção da eletricidade. Os prejuízos, no entanto, não param por ai. Os mais desavisados insistem em puxar a linha quando a pipa permanece enroscada nos fios, ficando sujeitos a uma descarga elétrica. Essa imprudência pode até matar. A orientação, nesses casos, é dar o brinquedo como perdido.